

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PIRES, Biatriz Cristina Costa¹

Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva – FAIT

QUEIROZ, Girlene Aparecida de²

Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva – FAIT

RESUMO

O presente estudo realizado em pesquisas bibliográficas tem como objetivo verificar a importância do lúdico na educação infantil. A ludicidade é uma necessidade humana, que não é somente diversão, mas algo que desenvolve e facilita a aprendizagem dos aspectos sociais, pessoais e culturais corroborando com a saúde física e mental. Para a construção do trabalho foi realizado um levantamento teórico para mensurar e explicar o conceito de lúdico, dos jogos e das brincadeiras, e o papel dessas ferramentas no ensino da educação infantil, dando ênfase na importância do lúdico na educação infantil. Conclui-se com a realização do trabalho que que é unânime entre os autores que, as brincadeiras constituem como a atividade que mais contribui para o desenvolvimento infantil. Todas as capacidades das crianças, tais como as motoras, cognitivas e sociais, estão intimamente ligadas às atividades lúdicas.

Palavras-Chave: Lúdico, Brincadeiras, Ensino.

ABSTRACT

The present study carried out in bibliographic research aims to verify the importance of play in early childhood education. Playfulness is a human need, which is not just fun, but something that develops and facilitates the learning of social, personal and cultural aspects, supporting physical and mental health. For the construction of the work, a theoretical survey was carried out to measure and explain the concept of playfulness, games and games, and the role of these tools in teaching early childhood education, emphasizing the importance of play in early childhood education. It concludes with the completion of the work that is unanimous among the authors that, as previous games as the activity that most contributes to child development. All children's functions, such as motor, cognitive and social, are closely linked to play activities

Keywords: Ludic, Jokes, Teaching.

¹ Acadêmico do Curso de Pedagogia do 4º ano – FAIT. E-mail: biatrizcristine21@gmail.com

² Especialista pelo Centro Universitário Barão de Mauá – Professora na área de Pedagogia na FAIT. E-mail: girlene.aparecida@professor.fait.edu.br.

1. INTRODUÇÃO

O objetivo do presente estudo é verificar a importância do lúdico na educação infantil. De acordo com Santiago (2000), o lúdico é algo presente no humano desde a infância até a fase adulta, sendo que não pode ser vista apenas como diversão, o desenvolvimento do aspecto lúdico facilita a aprendizagem dos aspectos sociais, pessoais e culturais corroborando com a saúde física e mental.

A palavra lúdica vem do latim *ludus* e significa brincar, o brinquedo é a essência da infância, sendo assim a ludicidade é assunto que tem conquistado espaço no panorama nacional, principalmente na Educação Infantil, onde o brincar permite um trabalho pedagógico, possibilitando a produção de conhecimento (NUNES, 2021).

Para a construção do trabalho foi realizada pesquisa bibliográfica em diversos meios; como revistas, sites, livros para, assim realizar um levantamento teórico para mensurar e explicar o conceito de lúdico, dos jogos e das brincadeiras, e o papel dessas ferramentas no ensino da educação infantil em meio a ludicidade.

O lúdico é importante na educação infantil, pois é através dele que a criança vem a desenvolver habilidades para a aprendizagem, lembrando que o educador deve direcionar toda a atividade fazendo a brincadeira apresentar algo natural tornando um ambiente pedagógico, promovendo interação social e o desenvolvimento de habilidades intelectuais (RIBEIRO, 2013).

Ainda de acordo com Ribeiro (2013), a forma mais apropriada para conduzir a criança à atividade, a autoexpressão e à socialização é através dos jogos, estes jogos são como fatores assertivos na Educação Infantil, onde o brincar incluem diversas atividades como jogos, músicas e imaginação, lembrando que é essencial se divertir e aprender ao mesmo tempo.

Sendo a finalidade deste artigo, trazer com base em referências teóricas, apresentar evidências sobre as contribuições que o lúdico oferece a educação infantil referente à aprendizagem no contexto escolar. Destacando como problema da pesquisa que, a brincadeira sempre esteve presente.

Brincando a criança consegue desenvolver diversas habilidades de comunicação, facilitando sua auto expressão, a brincadeira faz com que a criança aprende a decidir, criar sua própria opinião, descobrindo seu papel e seus limites, expressando suas necessidades de explorar o mundo, a partir do domínio das habilidades de comunicação, nas mais variadas formas, facilitando a autoexpressão (NILES, 2015).

Portanto Justifica-se este artigo que através do mundo lúdico é possível em meio a brincadeira, o desenvolvimento intelectual por meio de exercícios de atenção e pelo uso progressivo de processos mentais mais complexos, comparações e discriminação.

2. O SURGIMENTO DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO

De acordo com Mafra (2008) durante o Renascimento, movimento que marca o nascimento do mundo moderno e de um novo homem dotado de novos pensamentos filosóficos, artísticos, literários e científicos, ocorre também um novo ideal de lúdico .

A lucidade leva em consideração a felicidade terrena e o desenvolvimento do corpo, reabilita-se o jogo que deixa de ser objeto de reprovação, sendo incorporado ao cotidiano, não só como diversão , mas como tendência natural do ser humano (MAFRA, 2008).

Surge no cenário educacional defensores do lúdico na formação da criança. Dentre eles pode-se destacar: Comênio, Rousseau, Pestalozzi, Froebel, Dewey, Decroly, Montessori, Piaget e Vygotsky (MALAQUIAS, 2008).

Na abordagem de Kishimoto (1998) a respeito de Montaigne , observa-se que o lúdico é fator de extrema importância , despertando curiosidade nas crianças, onde o jogo é uma ferramenta que mexe com o imaginário, sempre dando ênfase para aqueles que utilizam as linguagens .

2.1. O Lúdico na Educação Infantil no Brasil

De acordo com Aris (1981), a educação Infantil no Brasil inicia cerca de 1875, com a instalação de jardins de infância, asilos infantis e orfanatos, a partir daí foram conduzidos e observados por vários métodos e pesquisadores junto à área da educação, como Froebel, Piaget e Vygotski visando uma aprendizagem de mais qualidade.

Com a constituição de 1988, contemplando o caráter educacional, a educação infantil passa ser direito da criança e dever do estado cabendo a este manter e dar a educação infantil uma constante integração e valorização com o cuidar, o educar e o brincar como elementos fundamentais (MONARCHA, 2001).

A educação brasileira diante de sua legislação estabelece que a educação no Brasil compreenda três níveis de ensino: a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. A educação Infantil, refere-se às instituições de atendimento às crianças de 0 a 5 anos de idade, e são mais comumente conhecidas como creches e pré-escolas, como pode ser encontrado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional- LDB 9394/96 (BRASIL, 2001).

A criança começa a ser vista caracterizada pela infância que exige maior compreensão e investimento quanto aos aspectos que ela desenvolve, ser de uma especificidade e individualidade única e importante diante da sociedade, ela é agora vista como sujeito histórico e participante das transformações futuras, ou seja, a consolidação da educação brasileira (SILVA, 2012).

Ainda segundo Silva (2012) é a criança interagindo com o meio e com o contado direto com o objeto que a aprendizagem acontece, com eles melhoraram o ensino, e a qualidade deste nível educacional. ao compreender a importância do lúdico na vida das crianças estamos convictos que as atividades que elas realizam em cada contexto para se divertir, retratam de certa forma a cultura lúdica dos povos.

Neste sentido que se dá importância nas atividades lúdicas que a criança constrói seu vocabulário “linguagem oral e psicomotor linguagem escrita e o psicológico”, dando ênfase nas atividades espontâneas e criativas para estimular a essência e o prazer de brincar (MARANHÃO, 2009).

2.2. O Lúdico e a Aprendizagem

Para a discussão que se faz acerca do tema do lúdico, tem se a necessidade de entender como o lúdico e aprendizagem se interagem, no que se refere na revisão bibliográfica tratada a seguir, a própria escola, pode contribuir para a difusão e o interesse dos jogos e brincadeiras que são elementos tão importantes para a preservação da cultura infantil dentro do processo educacional especificamente na educação infantil, (LOPES, 2005).

Ainda de acordo com Lopes (2005) o lúdico apresenta importante papel em vários segmentos da vida de uma criança, sendo no âmbito social, cognitivo, efetivo e cultural, preparando o infante para a vida adulta, desenvolvendo seu potencial.

O brincar está associado à criança há séculos, mas foi através de uma ruptura de pensamento que a brincadeira passou a ser percebida e valorizada no espaço educacional das crianças menores, antigamente o que se via era o brincar apenas como forma de fuga ou distração, não lhe sendo conferido o caráter educativo(LOPES, 2005).

Vivemos em uma sociedade onde os pais têm dito cada vez menos tempo para ficarem juntos de seus filhos, no que reflete que a sociedade moderna tem sofrido transformações em relação ao espaço e ao brincar, lembrando que o brincar tem função socializadora e integradora (PASSOS, 2013).

Segundo ainda Passos (2013), a escola acaba sendo a única fonte transmissora de cultura, onde ainda existem espaços para as crianças brincarem, tendo os profissionais da educação à tarefa de transmitir e resgatar as brincadeiras populares, mas não só isso, como também o jogo deve fazer parte do cotidiano das crianças, e seria usado como uma nova forma de compartilhar conhecimento, pois a atividade lúdica é essencial ao aprendizado.

2.3. O ato de brincar envolvendo a lucidade

As razões para brincar, quando consideramos o brincar como uma característica da infância, compreenderemos que o lúdico é extremamente importante para o desenvolvimento cognitivo, motor, afetivo e social da criança (RODRIGUES, 2007).

A expressividade de vontades e desejos, as vezes se dá ao meio de brincadeiras, quanto mais brincar a criança será mais suscetível ao desenvolvimento social e cognitivo (MALUF, 2012).

O movimento é uma maneira de expressar o que se sente, principalmente para crianças menores, é uma ponte entre a linguagem e o sentimento, com estas atividades a criança se prepara para lidar com novas situações, e se porta de maneira independente, e conseguindo olhar e compreender seu ambiente de maneira diferente (CARNEIRO, 2007).

Em seus estudos Zanluchi (2005) dizia que hoje as crianças entendem por brincadeira os jogos eletrônicos, fazendo com que elas não se movimentem e as deixando estáticas e com isso vão ficando sedentárias e obesas. As brincadeiras que apresentam movimentos, as tradicionais: pular corda, elástico, pique alto, gastam energia e libertam a criação e imaginação proporcionando alegria e prazer.

O brincar é um fator essencial no processo de desenvolvimento da criança. Na brincadeira, a criança representa o mundo em que está inserida, transformando-o de acordo com as suas fantasias e vontades e com isso solucionando problemas (CUNHA, 2003).

Ainda segundo Cunha (2003), o brincar é uma particularidade primordial na vida das crianças, porque é bom, é gostoso e dá felicidade, através dela aprende amar o próximo e a partilhar fraternalmente, são outros pontos positivos dessa prática.

2.4 Teorias de pensadores a respeito do lúdico

Segundo a teoria piagetiana a brincadeira não recebe uma denominação específica a brincadeira é entendida como ação assimiladora, e surge como forma

de expressão da conduta, dotada de características espontânea e prazerosa, onde a criança constrói conhecimentos (NASCIMENTO, 2016).

Para Piaget, quando se brinca, a criança assimila o mundo à sua maneira, sem compromisso com a realidade, pois sua interação com o objetivo não depende da natureza do objeto, mas da função que a criança lhe atribui e ainda considera que os jogos e brincadeiras facilitam a construção do conhecimento, tornando-se prazeroso e desejável por todos (PIAGET 1971 apud NASCIMENTO, 2016).

Já para Vygotsky (1991), os processos psicológicos são construídos a partir de imposições do meio social e cultural. Seus questionamentos para responder a brincadeira infantil, localizam-se na filosofia que concebe o mundo como resultado de processos sociais e históricos que interferem não só o modo de vida da sociedade, mas inclusive as formas do pensar humano (VYGOTSKY 1991 apud SERRÃO, 2015).

De acordo com estudos realizados por Moura (1991), a importância do jogo, do brincar, está nas possibilidades de aproximar a criança do conhecimento científico, levando-a a vivenciar situações que irão passar e solucionar.

As brincadeiras constituem excelente ferramenta de motivação, uma vez transformando o conhecimento a ser aprendido em um recurso de ludicidade e em sã competitividade (ANTUNES, 2003).

Ainda de acordo com Antunes (2003) os professores erram ao ensinar seus alunos, pois não os ensinam a ouvir, a concentrar-se, a exporem com objetividade suas ideias. Acredita que o emprego de jogos na aprendizagem, enfatizando que os jogos lúdicos, se praticados ocasionalmente ou em desacordo, representam apenas inocentes e inconsequentes momentos de alegria.

Na abordagem da psicologia cognitiva, a criança constrói um conceito através de um processo lento e gradual. Quando a criança brinca livremente com objetos e materiais constata suas diferenças e semelhanças, podendo assim, afirmar que a criança aprende muito enquanto joga e brinca (SERRÃO, 2015).

Ainda de acordo com Serrão (2015), atitudes e situações assim estimulam a criança a pensar por si própria e a elaborar cada vez mais sua rede interna de

conhecimento. Expor desafios e atingir princípios como a construir e desenvolver a inteligência. Numa visão construtivista, isso significa ser capaz de adaptar-se às demandas do ambiente, transformando o pensamento em ação e ação em movimento.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ser humano necessita do lúdico, pois através dele desde na infância, as atividades lúdicas possibilitam a incorporação de valores, o desenvolvimento cultural, assimilação de novos conhecimentos, o desenvolvimento da sociabilidade e da criatividade. Assim, a criança encontra o equilíbrio entre o real e o imaginário e tem a oportunidade de se desenvolver de maneira prazerosa.

Com a realização do presente artigo, observou-se que o lúdico é de extrema importância para o bom desenvolvendo da criança, através de vários fatores como as brincadeiras, lembrando que cabe a cada professor saber e aproveitar dessa ferramenta que cada vez mais só enriquece o ensino -aprendizagem, proporcionando a educação infantil, o desenvolvimento social, cultural e cognitivo das crianças.

Conclui-se com a realização do trabalho que que é unânime entre os autores que, as brincadeiras constituem como a atividade que mais contribui para o desenvolvimento infantil. Todas as capacidades das crianças, tais como as motoras, cognitivas e sociais, estão intimamente ligadas às atividades lúdicas

4. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, P. N. **Educação lúdica, técnicas e jogos pedagógicos**. São Paulo: Loyola, 2000. ALVES, Rubem. *Histórias de quem gosta de ensinar*. São Paulo: Ars Poética, 1995.

ANTUNES, Celso. **Educação infantil: prioridade imprescindível**. Rio de Janeiro: Vozes, 2004.

ANTUNES, Celso. **O Jogo e a Educação Infantil: falar e dizer, olhar e ver, escutar e ouvir**. Fascículo 15. Petrópolis: Ed. Vozes, 2003.

ARIÉS, P. **História Social da Criança e da Família**. 2. ed. Tradução de Dora Flaksman. Rio de Janeiro: LTC Editora, 1981.

BRASIL. Ministério da Educação. **Referencial curricular nacional para Educação Infantil**. Brasília: MEC, 2001. _____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9.394 de dezembro de 1996. Brasília: MEC / SEF, 1996.

CARNEIRO, M.A.B. **A descoberta do brincar**. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2007.

CUNHA, M.V. **A escola contra a família: 500 anos de educação no Brasil**. 2003

KISHIMOTO, T. M. **A pré-escola em São Paulo (1875-1940)**. São Paulo, Loyola, 1988.

LOPES, J.J. M. Grumetes, pajens, órfãos do rei e outras crianças migrantes.. **Educação da infância: história e política**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

MAFRA, S. R. C. **O Lúdico e o Desenvolvimento da Criança Deficiente Intelectual**. 2008. Disponível em: < <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br> >. Acesso em 27 de junho de 2021.

MALAQUIAS, M. S. **A Importância do Lúdico no Processo de Ensino-Aprendizagem no Desenvolvimento da Infância**. 2013. Disponível em <<https://psicologado.com/atuacao/psicologia-escolar/a-importancia-do-ludico-no-processo-de-ensino-aprendizagem-no-desenvolvimento-da-infancia> > Acesso em: 02 de julho de 2021.

MALUF, A. C. M. **Atividades lúdicas para a educação infantil**. Editora Vozes limitada, 2012.

MARANHÃO, Damaris Gomes IN: **Anais do I Seminário Nacional: Currículo em Movimento – Perspectivas Atuais**, Belo Horizonte, Novembro, 2010, Disponível em <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/indic_qualit_educ_infantil.pdf> Acesso em 10 de julho de 2021.

MONARCHA, C. **Educação da infância brasileira. (1875-1983)**. Campinas – São Paulo: Ed. Autores associados (Coleção educação contemporânea), 2001.

MOURA, M. O. de. **O jogo na educação matemática**. In: Idéias. O jogo e a construção do conhecimento na pré-escola. São Paulo: Ed. FDE, 1991.

NASCIMENTO, C.C.S.D.C. **Brincadeira Infantil : Desafios para uma Integração Significativa**. Monografia apresentada ao curso de Especialização Docência em Educação Infantil a Universidade Federal da Bahia, 64pg. Salvador. 2016.

NILES, R. P.; SOCHA, K. **A importância das atividades lúdicas na Educação Infantil**. Ágora : revista de divulgação científica, . Disponível em:

<<http://www.periodicos.unc.br/index.php/agora/article/view/350>>. Acesso em: 23 jul. 2021.

NUNES, A. R. S. **O lúdico na aquisição da segunda língua**. Disponível em: <http://www.linguaestrangeira.pro.br/artigos_papers.html> . Acesso no dia 26 de junho de 2021

PASSOS, M. P. **O ato lúdico de conhecer: a pesquisa como processo dialógico de apropriação de dispositivos informacionais e culturais**. 2013. 125 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo.

RIBEIRO, S. S. **A Importância do Lúdico no Processo de Ensino-Aprendizagem no Desenvolvimento da Infância**. 2013. Disponível em: <<https://psicologado.com/atuacao/psicologia-escolar/a-importancia-do-ludico-no-processo-de-ensino-aprendizagem-no-desenvolvimento-da-infancia>> . Acesso em 22 de julho de 2021.

RODRIGUES, E. **Infância e práticas educativas**. São Paulo: Eduem; 2007.

SANTIAGO, M. P. **O lúdico na formação do educador**. São Paulo, Manole, 2000.

Serrão, M. R. P. **O lúdico como recurso didático na educação infantil**. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura Plena em Pedagogia) – Plano Nacional de Formação de Professores, Universidade Federal Rural da Amazônia(2015).

SILVA, José Ricardo. **A brincadeira na educação infantil: uma experiência de pesquisa e intervenção**. Dissertação de mestrado, Unesp, Presidente Prudente, 2012.

VYGOTSKY, L. S. **Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem**. São Paulo, Ed. Ícone, 1991.

ZANLUCHI, F. B. **O brincar e o criar: as relações entre atividade lúdica, desenvolvimento da criatividade e Educação**. Londrina: O autor, 2005